

## 21 - ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO: *Salvinia auriculata*.

MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); RUFATO JR\*, M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stutfmhotmail.com); COSTA, N.V. da (FCA/UNESP – Botucatu-SP, neumarcio@fca.unesp.br); MARTINS, D\*. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br).

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permitisse estimar a área foliar de *Salvinia auriculata*, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar, como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 200 limbos foliares de *S. auriculata* sujeitos às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, constóerando-se todas as folhas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como **pragas, moíesbas** e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (**C**) e **targira máxuna** (L) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (Sr) do limbo foi determinada **através do** medidor portátil de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação **que** pudesse representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes **equações**: **Lunear** ( $Y = a + bx$ ); geométrica ( $Y = axb$ ) e exponencial ( $Y = abx$ ). Todas as equações, exponenciais, **geométricas ou** lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar. Estatisticamente e no aspecto, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto CxL, considerando o coeficiente linear igual a zero devido ao maior coeficiente de determinação apresentado. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *S. auriculata* pode ser feita pela fórmula  $AF = 0,9426 \times (CxL)$  com coeficientes de determinação de 95,41%.